



Título

Unidade demonstrativa de produção de peixes de interesse comercial na antiga FACJU (Univasf) no município de Juazeiro-BA

Objetivo

Qualificar, instruir e incentivar a produção sustentável e preservacionista de peixes de interesse comercial junto a comunidade, associações e estudantes de escolas públicas de ensino médio que utilizam a pesca extrativista como um auxílio na renda familiar no município de Juazeiro-BA.

Justificativa

A implantação de uma Unidade Demonstrativa sustentável e participativa de piscicultura junto a comunidade de pescadores e estudantes de escolas públicas, justifica-se pelo caráter da região apresentar crises econômicas e sociais, decorrentes da escassez de recursos produtivos e da falta de opções de renda durante a Piracema, e, é visando desenvolver propostas sustentáveis de produção para a melhoria das condições de vida dessas comunidades, que apresentamos a piscicultura como proposta.

Introdução:

Juazeiro Bahia, em conjunto com o vizinho município de Petrolina, em Pernambuco, forma o maior aglomerado urbano do semiárido. Localizada na região submédica da bacia do Rio São Francisco, a cidade se destaca pela agricultura irrigada que se firmou na região graças às águas do rio São Francisco. Além da agricultura, o município tem potencial de exploração para a piscicultura, principalmente extrativista, que já é vista em volta das margens do Rio. A cidade tem um número significativo de famílias que dependem do pescado como forma de aumentar a renda familiar, mas, na época de Piracema (Novembro – Março), essas famílias ficam limitadas a um número inexpressivo de pescado, pois os peixes estão em fase de reprodução e, são protegidos por lei, ocasionando uma diminuição significativa do produto extraído. Alternativas que amenizem a situação dessas famílias são o principal combustível de pensamentos e ideias de pesquisadores e extensionistas da região e, encontrar uma forma que preencha este espaço e que venha a agregar valor, renda e desenvolvimento a comunidade, é o objeto principal das pesquisas realizadas com associações, estudantes de escolas públicas e comunidades que dependem da pesca extrativista para aumentar a renda familiar. Uma alternativa para amenizar essa situação é a formação de associações e a criação de unidades demonstrativas de piscicultura, que trabalhem juntamente com profissionais e estudantes de Universidades Públicas.

A Unidade Demonstrativa, é uma estrutura de aprendizado que prioriza o caráter social fazendo com que a comunidade em questão, detenha de conhecimento pertinente a prática produtiva e organizacional de determinada cultura. Na Unidade Demonstrativa, as experiências produtivas devem constituir módulos replicáveis cujo tamanho possa ser multiplicado, caso a caso, para a posterior constituição de áreas produtivas com o objetivo de gerar ocupação produtiva, renda e segurança hídrica e alimentar. A Unidade Demonstrativa tem o objetivo de complementar à renda das famílias envolvidas no projeto, servindo como instrumento de aprendizado técnico, visando mobilizar conhecimentos, especificamente à troca de saberes entre profissionais e pescadores, Tornando necessário a criação de mecanismos eficientes que colaborem com estas Comunidades na realização de suas atividades (GOMES, 2009).

Metodologia

O projeto consistirá na implantação de 3 tanques de 20 000 Litros cada, que servirão como fonte de demonstração de técnicas para produção de peixes com interesse comercial.

Os tanques serão implantados na antiga FACJU – Juazeiro-BA, onde, estudantes de Graduação e Mestrado da Univasf, receberão treinamento técnico específico para produção do Tambaqui e da Tilápia. As espécies utilizadas na Unidade Demonstrativa são Tilápia Nilótica (*Oreochromis niloticus*) e Tambaqui (*Colossoma macropomum*). Pois, apresenta varias qualidades desejáveis para o cultivo em TR's como: Boa aceitação e bom valor no mercado, Facilidade de produção de alevinos em cativeiro, fácil adaptação à alimentação com rações secas, boa tolerância às condições de cultivo intensivo, crescimento rápido e bom desempenho produtivo além de boa tolerância a doenças e parasitoses (Carro-Anzalotta, A.E, 1986). esse treinamento consistirá em manejos ligados a sanidade, nutrição (Com uso de produtos reaproveitados), reprodução e produção em geral, a intenção do projeto é fazer com que os estudantes que passaram pelo treinamento, levem todo o conhecimento técnico, específico para as espécies de peixe, para toda a comunidade, fazendo com que o contato e o compartilhamento de conhecimento técnico com o popular aconteçam e tragam benefícios mútuos.

Os tanques serão povoados com alevinos doados pela Codevasf, respeitando a densidade das espécies. Os alevinos serão inseridos com peso de 20-30 gramas, o desenvolvimento e evolução do projeto andarão de acordo com o desencadear do projeto, sendo repassadas as informações de acordo com a fase de crescimento dos animais.

O alimento que será fornecido aos peixes, será proveniente de alimentos não comercializados, como: Frutas, legumes e verduras.

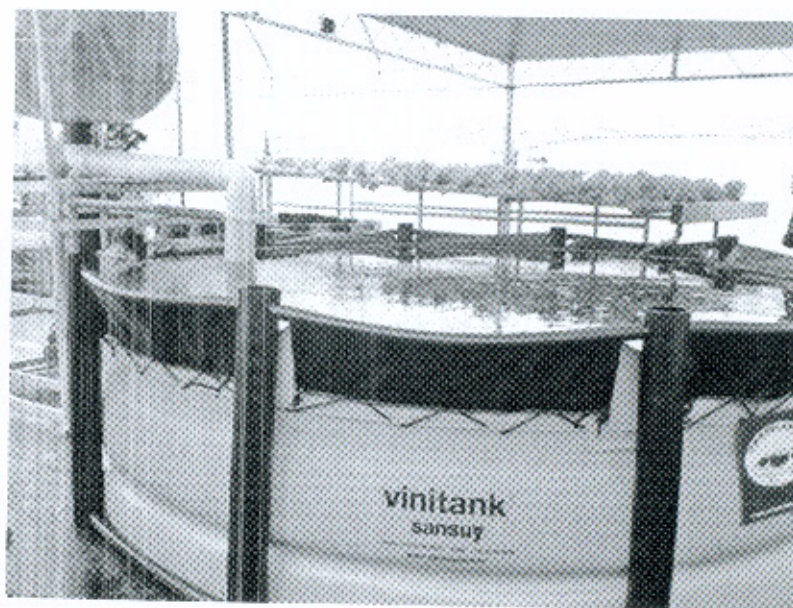


Figura1: Tanque

Resultados esperados

Esperamos que as comunidades envolvidas no projeto adquiram conhecimento técnico suficiente para que no período de reprodução dos peixes as famílias envolvidas consigam complementar suas rendas com o que lhes foi orientado pela equipe técnica do projeto.

Equipe Técnica:

José Fernando Bibiano Melo – Univasf – Czoo (Coordenador)

Rogério Manoel Lemes Campos – Univasf – Czoo

Lucia Marise – Univasf - Proex

Rozzano Antonio Cavalcante Reis Figueiredo – Codevasf

Daniela Ferraz Bacconi Campeche – Embrapa

Anderson Miranda de Souza – Doutorando UFBA

Altiery Félix e Silva – Mestrando CPGCA

Geraldo Fernandes de Souza Germino – Mestrando CPGCA

Laisa Cristina Ribeiro de Lira – Discente Engenharia Agrônômica – Univasf

Marcia Café Coelho – Discente Zootecnia - Univasf

Bruna Cristina Barbosa – Discente Medicina Veterinária – Univasf

Referências

Carro-Anzalotta, A.E. e McGin A.S. 1986. Effects of stocking density on growth of *Tilapia nilotica* cultured in cages in ponds. *J. World Aquacult. Soc.*, 17:52-57.

Gomes, R. 2009. Programa Municipal de Cooperativismo e Associativismo no Município de Sete Lagoas-MG.